



Clipping de notícias



Recife, 06 de fevereiro de 2019.



Presídio de Canhotinho integra 80 detentos na agropecuária



Plantações de hortaliças, batata-doce, macaxeira, banana; criação de gado, aves e peixes ornamentais, além da marcenaria ocupam os detentos que cumprem o regime aberto na Fazenda Nascimento.

O Centro de Ressocialização do Agreste (CRA), vinculado à Secretaria Executiva de Ressocialização, localizado no município de Canhotinho, está ampliando as atividades de produção, agricultura, pecuária e marcenaria com

reeducandos do regime aberto, após um período de seca na região. Todo o trabalho, realizado na Fazenda Nascimento, tem a parceria do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), órgão que supervisiona os reeducandos durante as atividades.

No local eles plantam hortaliças como: alface, couve, cenoura, beterraba, batata-doce, além de macaxeira e das frutas maracujá e banana . A criação de gado, porcos e ovelhas, aves e peixes artesanais, também ocupa os detentos que se identificam com as atividades. Ao todo 80 detentos colocam a mão na terra e cuidam dos animais com a supervisão de um profissional do IPA.

Josenildo da Silva, 34, gosta de falar sobre o trabalho. “Eu me dou muito bem com essa atividade, pois gosto da terra, isso ocupa minha mente. Quando a gente faz as coisas com carinho se dedica mais”, explica. Para o secretário-executivo de Ressocialização, Cícero Rodrigues, o CRA valoriza o potencial dos reeducandos da melhor forma. "A região do CRA é propícia à agricultura e os reeducandos gostam de trabalhar com terra. Em todas as unidades prisionais é levado em consideração o potencial dos detentos e o que pode ser explorado naquela região", explicou Rodrigues.

Na atividade de marcenaria eles produzem móveis rústicos, bancos para a igreja da unidade, brinquedos, artesanatos. “Faço esculturas em madeira, de preferência tucanos, e a cada dia vou me aprimorando mais. Já fiz curso de culinária e produção de queijo aqui no setor de produção, no entanto, me identifico mais com o artesanato”, ressalta Leandro Rafael da Silva, que trabalha

no projeto “Pau que nasce torto vira arte”, também mantido na Fazenda Nascimento.



Pela ocupação, os reeducandos recebem 75% do salário mínimo e trabalham no horário das 7h30 às 11h e das 13h30 às 16h, com duas horas de almoço. Toda a produção de hortaliças e frutas vai para o consumo na unidade, e as peças de artesanato são vendidas na loja que a Seres mantém no Shopping Paço Alfândega e na Fenearte. De acordo com gerente da produção do CRA, Claudemir Cândido Rodrigues, com os serviços na fazenda os reeducandos têm um dia produtivo. “Eles se mantêm com a mente ocupada”, afirma.

BLOG **ponto de vista**

IPA busca resguardar Rio São Francisco de contaminação por rejeitos de Brumadinho

[1 de fevereiro de 2019 18:36 0](#)

O presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Odacy Amorim, busca uma estratégia para prevenir a contaminação dos rios que abastecem P



O presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Odacy Amorim, busca uma estratégia para prevenir a contaminação dos rios que abastecem Pernambuco, em caso de acidentes, como o ocorrido em Brumadinho. O assunto foi tema da reunião realizada nesta quinta-feira (31/01), na sede do Instituto, com a participação de técnicos e pesquisadores das áreas de Recursos Hídricos e Pesquisa.

A ideia é contribuir com o Grupo de Trabalho do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos. “A capilaridade do IPA, que está

presente em 182 municípios pernambucanos, é fundamental para o sucesso dessa empreitada” destaca o presidente.

“A preocupação com a segurança hídrica no estado é uma constante, mas temos que eliminar o risco de contaminação nos rios, principalmente do São Francisco, que é responsável pelo abastecimento de centenas de municípios em todo o Nordeste”, destaca Odacy. Para se ter ideia dos prejuízos a serem causados, o Vale do São Francisco gera mais empregos do que o ABC Paulista e a Agricultura Familiar é responsável por 70% do alimento que chega à mesa do consumidor pernambucano.

“No vale do São Francisco existem milhares de famílias que dependem do rio. A fruticultura irrigada é a maior fonte de trabalho da região, gera renda e potencializa a economia. Por isso vamos fazer de tudo para proteger o rio São Francisco”, explica.

Para ele, é necessário obter um posicionamento do Governo Federal e de Minas Gerais, quanto às 80 barragens que ainda estão em situação de risco, naquela região. “Não adianta falar em novos investimentos, sem que haja manutenção do que estão em funcionamento, proteção à vida e ao Meio Ambiente”, ressalta. Segundo Odacy, é necessário resguardar as 380 barragens que Pernambuco reúne desse tipo de desastre.

“Já existe o monitoramento e acompanhamento dessas áreas, mas mesmo assim o risco de contaminação é iminente”, afirmou. A Agência Nacional de Águas deve emitir um parecer até sábado (02) sobre a possibilidade dos rejeitos chegarem ao São Francisco.

Blog do Nill Júnior

[AMUPE: veja Diretoria reeleita](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 5 de fevereiro de 2019



Fotos gentilmente cedidas por Júnior Finfa

A Amupe realiza nesta terça-feira (05) a sua primeira Assembleia de 2019, na sede da Instituição, com a presença do Governador Paulo Câmara e secretariado. O Governador anuncia aos prefeitos o calendário de medidas de sua gestão para os municípios. Também presente o presidente da CNM Glademir Aroldi que vai mostrar aos prefeitos as prioridades da pauta municipalista em negociação com o Governo Federal e no Congresso. A Assembleia conta ainda com a palestra de Francis Lacerda do IPA, que fala sobre a repercussão das mudanças climáticas e a seca no nosso Estado.

Além do atual presidente, José Patriota, integram o colegiado Ana Célia Farias (Surubim), na vice; José Bezerra Tenório (Itapissuma), na Primeira-Secretaria; Mário Ricardo (Igarassu), na segunda; João Batista (Triunfo), na Primeira-Tesouraria; Joãozinho Tenório (São Joaquim do Monte), na segunda; Débora Almeida (São Bento

do Una), na Secretaria da Mulher; e Judite Botafogo (Lagoa do Carro), como sua suplente.

Os três membros do Conselho Fiscal da Amupe são, pela ordem, Edilson Tavares (Toritama), Luiz Aroldo (Águas Belas) e Joamy Alves (Araçoiaba). Já os suplentes serão, respectivamente, Maviael Cavalcanti (Macaparana), Renya Medeiros (Passira) e Professor Lupércio (Olinda).



[Secretaria de Desenvolvimento Agrário será parceira em projeto do Sebrae para o setor da avicultura](#)

[5 de fevereiro de 2019](#) / [Deixe um comentário](#)



Fortalecer o desenvolvimento sustentável do setor da avicultura do Agreste Meridional do Estado é o principal objetivo de um projeto do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a ser realizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA). Nesta segunda-feira (4), o secretário Dilson Peixoto recebeu, em seu gabinete, representantes da entidade e de uma de suas vinculadas, Adagro, para uma apresentação do Projeto Inovação e Desenvolvimento da Avicultura do Agreste Pernambucano.

O público-alvo serão avicultores de pequeno porte da Cooperativa de Avicultores de São Bento do Una (COOPAVE), por meio da adequação de 23 pequenas granjas às exigências de biossegurança da produção; obtenção da rastreabilidade dos ovos, desde a procedência até a comercialização, e a implantação do sistema de eficiência hídrica, com adesão efetiva às novas tecnologias e acesso a novos mercados. Está prevista ainda a realização de um festival gastronômico na IV Feira de Avicultura do Nordeste, com chefes de cozinha renomados, tendo o ovo como ingrediente principal.

“O projeto vem ao encontro de uma de nossas metas prioritárias, que é o incentivo à agricultura familiar. Os beneficiados serão os pequenos produtores, que terão mais oportunidades de inserção no mercado”, pontuou o secretário Dilson Peixoto.

Segundo dados da Associação dos Produtores de Aves de Pernambuco (Avipe), o Agreste responde por cerca de 60% da produção de ovo, enquanto os outros 40% são

distribuídos entre as cidades da Mata Norte e Região Metropolitana do Recife. Essas indústrias garantem o trabalho de aproximadamente 150 mil pessoas, com empregos diretos e indiretos em mais de 790 granjas. São Bento do Una é o maior produtor de ovos de galinha do Estado, equivalente a 26,7% da produção estadual.

Participaram da reunião o diretor presidente da Adagro, Paulo Roberto de Andrade Lima, acompanhado da diretora de Planejamento e Convênio da agência, Késia Alcântara; a gerente do Sebrae da Unidade do Agreste Meridional, Gerlane Melo; a analista de agronegócio, Kedma Azevedo; e a assessora da diretoria do Sebrae/PE, Ângela Miki.

Blog Zulene Alves

[Secretaria de Desenvolvimento Agrário entrega implementos a agricultores do Sítio Queimados](#)

Publicado 5 de fevereiro de 2019 | Por [Zulene Alves](#)



O secretário de Desenvolvimento Agrário, Dilson Peixoto, e o diretor-geral do ProRural, Fábio Fiorenzano, entregaram, nesta segunda-feira (4), um trator e oito implementos agrícolas (grade aradora, grade niveladora, roçadeira hidráulica, plantadeira de mandioca, carreta agrícola, sulcador, enxada rotativa e debulhadeira de milho) à Associação Comunitária de Moradores e Agricultores do Sítio Queimados (Acomasq), no município de Feira Nova, Agreste de Pernambuco.

Com um investimento de R\$ 268,27 mil, a ação beneficia diretamente 97 famílias. Os equipamentos, adquiridos com recursos provenientes do Banco Mundial, permitirão aos trabalhadores rurais aumentar a produtividade de suas lavouras. “Recebi do governador Paulo Câmara a missão de fortalecer a agricultura familiar e este é um dos projetos que

caminham nesse sentido. Precisamos viabilizar para os pequenos produtores as mesmas condições técnicas que o agronegócio tem”, comparou o secretário Dilson Peixoto.

“A concretização desse projeto é a realização de um sonho de dez anos para nós do Sítio Queimados. A mecanização vai permitir que a gente tenha mais condições de plantar e também dar mais qualidade à nossa produção”, destacou presidente da (Acomasq), Adjair Silva. As principais culturas cultivadas no Sítio Queimados são mandioca, macaxeira, inhame, batata-doce e milho.

Conhecida como “Terra da Farinha”, Feira Nova viu a produção local de mandioca ser praticamente dizimada. “Feira Nova tinha 4 mil hectares produzindo mandioca, hoje não chega a 500 hectares”, conta Adjair. A cultura vem sendo recuperada com o apoio do IPA, que resgatou cinco variedades nativas da espécie (duas de macaxeira e três de mandioca) que são mais resistentes à fusariose, que causa o apodrecimento da raiz.

Para Dilson, a experiência no Sítio Queimados é um exemplo de como as estatais ligadas à agricultura precisam trabalhar. “Aqui os trabalhadores rurais estão recebendo assistência técnica do IPA e, com esse convênio do ProRural, os implementos agrícolas para aumentar a produtividade. Podemos, inclusive, aproximar também a Ceasa, que pode desempenhar um papel importante do ponto de vista da comercialização”, destacou o secretário.

Além de Dilson Peixoto e Fábio Fiorenzano, também estiveram presentes no evento o prefeito de Feira Nova, Danilson Gonzaga; o vice-prefeito de Limoeiro, Marcelo Motta; o ex-deputado Henrique Queiroz, o secretário municipal de Agricultura, Joel Pascoal, e o vereador de Feira Nova Daniel Araújo.